

Reunião do Plenário do Conselho Técnico – Científico do ISEL

21 de julho de 2014

10:00

Ao 21.º dia do mês de julho de 2014 reuniu na sala de Reuniões de Órgãos, às 10:00 horas, o Plenário do Conselho Técnico-Científico, com a presença dos seguintes professores: Alessandro Fantoni, Amin Mahamede Sadrudine Vissangi Karmali, António Jorge Duarte de Castro Silvestre, António Manuel Albuquerque Couto Pinto, Feliz José Mil-Homens dos Santos, Fernando Manuel Gomes de Sousa, Filipe Manuel Vaz Pinto Almeida Vasques, Hélder Jorge Pinheiro Pita, Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino, João Alfredo Ferreira dos Santos, João Manuel Ferreira Calado, João Miguel Alves da Silva, Joaquim Infante Barbosa, Jorge Alberto Mendes de Sousa, Luís Filipe Graça Morgado, Manuel Martins Barata, Maria da Graça Dias Alfaro Lopes, Maria Teresa Oliveira Moura e Silva, Paulo Santamaria Sousa Tavares Gouveia, Sandra Maria da Silva Figueiredo Aleixo.

Justificaram as suas ausências os professores Nuno Paulo Ferreira Henriques e Pedro Miguel Torres Mendes Jorge.

A reunião foi normalmente convocada e presidida pelo vice-presidente do ISEL, professor Hélder Jorge Pinheiro Pita, com poderes delegados para presidir ao Conselho Técnico-científico (CTC), conforme Despacho n.º 7395/2014 de 5 de junho.

Antes da ordem do dia, o presidente deu as boas vindas a todos os membros e desejou-lhes os maiores sucessos para o desempenho das tarefas em que estão investidos.

Referiu que tinha nomeado como seu assessor o professor José Paixão Coelho, perguntando se alguém tinha alguma objeção à sua participação, sem direito a voto, nesta comissão. Todos os presentes concordaram com a proposta do Presidente, pelo que o Professor José Paixão Coelho passará a participar nas reuniões do Plenário do CTC sem direito a voto.

Perguntou de seguida aos presentes se pretendiam que o secretariado da reunião fosse assegurado, em regime de rotatividade, por todos os membros desta comissão ou se queriam que esta tarefa fosse assegurada pela funcionária adstrita ao CTC, Carla Marçal. A opção foi unanime pela segunda hipótese, passando a Carla Marçal a executar a tarefa de secretariado deste Plenário .

De seguida, informou que no seu entendimento, e de acordo com o expresso no artigo 24º do Código do Processamento Administrativo, todas as votações serão nominais, mesmo aquelas onde se está a apreciar a capacidade técnica, pedagógica ou científica. No seu entender “os comportamentos ou qualidades” a que se refere o n.º 2 do mesmo artigo dizem respeito a questões de honorabilidade, compostura, modo de agir ou reagir. Contudo, ainda, recorrendo ao mesmo número, sempre que o colégio tiver dúvidas sobre o que está a

## CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

apreciar poderá decidir uma metodologia de votação diferente. Assim, quando não exista unanimidade nas decisões, serão referidos em ata a forma como cada um dos presentes votou. Informou também, que de acordo com o artigo 23º do mesmo código não permitirá a figura da abstenção durante as votações, a menos que esteja em causa um manifesto conflito de interesses.

Entrando na ordem do dia, o presidente solicitou que fosse incluído na ordem de trabalhos o parecer à proposta de Pós-graduação: Master's in Development Practice in Engineering, da ADEETC, cuja informação tinha sido enviada a todos os membros do Plenário. O pedido foi aceite por unanimidade, passando este a ser o ponto 9. Perguntou, ainda, se alguém pretendia propor alguma alteração à ordem de trabalhos. Não havendo nenhuma proposta, foi a nova ordem de trabalhos colocada à aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade.

### 1. Informações

O presidente do CTC informou sobre:

- Decreto – Lei n.º 113/2014 que regula os concursos especiais para acesso e ingresso no ensino superior;
- Informou que IPL atribui o Título de Especialista *honoris causa*, tendo o último Conselho Académico aprovada a segunda atribuição, ambas por proposta do CTC do ISCAL.

### 2. Aprovação da ata da reunião de 27 de março de 2014

Uma vez que a ata foi distribuída a todos os membros do CTC, o presidente pediu dispensa da sua leitura e submeteu a mesma à aprovação. A ata foi aprovada com as abstenções dos professores António Silvestre, Jorge de Sousa, João Alfredo Santos, Sandra Aleixo e Manuel Barata por não fazerem parte, à data, do Plenário.

### 3. Aprovação da Distribuição de Serviço Docente

#### 3.1 ADEC

Posta a votação a DSD foi aprovada com votos contra dos professores António Silvestre e Victor Mendes. O professor António Silvestre fez a seguinte declaração de voto: *“Posso compreender que com o decréscimo do número de alunos que se tem vindo a verificar nos últimos anos no ISEL, e em particular na Licenciatura em Engenharia Civil, se torne difícil realizar as distribuições de serviço docente. Contudo, não entendo, nem posso aceitar, a tomada de decisões que visam favorecer a atribuição de serviço docente de unidades curriculares de formação em Física da Licenciatura em Engenharia Civil a docentes contratados a tempo parcial em detrimento de docentes que preencheram vagas do mapa de docentes do ISEL, através de concursos especialmente abertos pela ADEC para lecionarem as disciplinas de Física que vinham a lecionar há mais de uma dezena de anos naquela Licenciatura, pelo simples facto de terem passado a incorporar a ADF. “*

O professor Victor Mendes fez a seguinte declaração de voto: *“Eu Victor Mendes voto contra a DSD da ADEC pelo facto de considerar um precedente melindroso o CTC aprovar uma distribuição de serviço que não*

## CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

*considera prioritário um docente pelo facto de pertencer à ADF, mas que prestou provas de carreira, detém competência e experiência na docência em anos anteriores na UC e nada houve a opor ao seu desempenho. “*

### **3.2 ADEETC**

O presidente da ADEETC, professor Manuel Barata, informou que não foi possível elaborar a DSD da ADEETC para o 2.º semestre, comprometendo-se a entregar a informação em falta até à segunda quinzena de setembro.

Posta a votação foi aprovada por unanimidade.

### **3.3 ADEM**

Posta a votação foi aprovada por unanimidade.

### **3.4 ADEQ**

Posta a votação foi aprovada por unanimidade.

### **3.5 ADESPA**

O presidente da ADESPA, professor Jorge de Sousa, informou que não foi possível elaborar a DSD da ADESPA para o 2.º semestre, comprometendo-se a entregar a informação em falta até à segunda quinzena de setembro.

Posta a votação foi aprovada por unanimidade.

### **3.6 ADF**

Posta a votação foi aprovada por unanimidade.

### **3.7 ADM**

Posta a votação foi aprovada por unanimidade.

## **4. Parecer à proposta de curso de Pós-graduação em Acústica**

A proposta foi apresentada pelo presidente da ADF, professor António Silvestre que respondeu a todas as questões colocadas pelos conselheiros.

O presidente do CTC pôs à votação, em simultâneo, a aprovação do parecer favorável à criação do curso e a aprovação da correspondente carga de trabalho atribuída e da sua forma de distribuição.

Ambas as propostas foram aprovadas com o voto contra do professor Fernando Sousa.

O Professor Fernando Sousa fez a seguinte declaração de voto: *“Declaro votar contra porque na ausência de efetivo planeamento da distribuição de serviço docente, sou de opinião de que agravará a situação de áreas já carentes de recursos humanos e na minha opinião, a proposta necessita de ser melhorada.”*

## **5. Parecer à proposta de curso de Pós-graduação em Engenharia e Gestão de Energias Renováveis**

A proposta foi apresentada pelo presidente da ADESPA, professor Jorge de Sousa que respondeu a todas as questões colocadas pelos conselheiros.

## CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

O presidente do CTC pôs à votação, em simultâneo, a aprovação do parecer favorável à criação do curso e a aprovação da correspondente carga de trabalho atribuída e da sua forma de distribuição.

Ambas as propostas foram aprovadas por unanimidade.

### **6. Parecer à proposta de Pós-graduação em Processos Químicos e Tecnologias Ambientais**

A proposta foi apresentada pelo presidente da ADEQ, professor João Silva que respondeu a todas as questões colocadas pelos conselheiros.

Foi referido que todas as disciplinas terão a sua responsabilidade assegurada por docentes do ISEL.

O presidente do CTC pôs à votação, em simultâneo, a aprovação do parecer favorável à criação do curso e a aprovação da correspondente carga de trabalho atribuída e da sua forma de distribuição.

Ambas as propostas foram aprovadas por unanimidade.

### **7. Parecer à proposta de Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente**

A proposta foi apresentada pelo presidente da ADEQ, professor João Silva que respondeu a todas as questões colocadas pelos conselheiros.

O presidente do CTC pôs à votação, em simultâneo, a aprovação do parecer favorável à criação do curso e a aprovação da correspondente carga de trabalho atribuída e da sua forma de distribuição.

Ambas as propostas foram aprovadas por unanimidade, assumindo-se que todas as correções ao texto propostas serão realizadas.

### **8. Parecer à proposta de Mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais na Saúde**

O professor João Silva fez uma apresentação sucinta do curso e passou a palavra ao professor Amin Karmali.

O professor Amin Karmali apresentou a proposta e respondeu às questões colocadas pelos conselheiros.

O presidente do CTC informou que em reunião havida entre a presidência do ISEL e da ESTeS lhe tinha sido dito que a proposta em causa não era, ainda, conhecida por esta escola.

Não havendo mais questões o presidente do CTC pôs à votação a votação o parecer favorável à participação do ISEL num consórcio com a Escola Superior de Tecnologias de Saúde de Lisboa, para este fim, assumindo a proposta presente como um documento de trabalho a ser acordado entre ambas as partes.

Analisada a proposta foi aprovado, por unanimidade, este ciclo de estudos (criação e plano de estudos), sendo o consórcio liderado pelo ISEL.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

### **9. Parecer à proposta de Pós-graduação: Master's in Development Practice in Engineering**

O presidente da ADEETC, professor Manuel Barata, fez uma apresentação sucinta da proposta e solicitou que fosse chamada a proponente, professora Paula Louro, para responder a eventuais questões a colocar pelos conselheiros.

A professora Paula Louro apresentou a proposta e respondeu a todas as questões colocadas.

## CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

O presidente do CTC pôs à votação, em simultâneo, a aprovação do parecer favorável à criação do curso e a aprovação da correspondente carga de trabalho atribuída e da sua forma de distribuição.

A proposta teve parecer favorável com os votos contra dos professores Fernando Sousa, Joaquim Infante Barbosa, João Calado, Graça Lopes e Victor Mendes.

A Professora Graça Lopes fez a seguinte declaração de voto: *“Não sendo possível abster-me, nem tendo sido aceite a proposta efetuada por um membro do CTC para que esta proposta de curso fosse reformulada no sentido de mudar o seu nome (por poder suscitar dúvidas por não se tratar de um mestrado mas sim de um curso de pós-graduação) e para conter mais unidades curriculares de engenharia ou retirar engenharia do nome, não me restou outra alternativa senão votar contra, embora considere que este tipo de oferta formativa seja de fomentar, sobretudo por poder propiciar a vinda de mais alunos estrangeiros.”*

O professor Fernando Sousa fez a seguinte declaração de voto: *“Embora reconhecendo vantagens na colaboração entre unidades orgânicas do IPL e de internacionalização da oferta formativa, declaro votar contra porque: Discordo da designação do curso por incluir ‘Engineering’ sem fundamento nos conteúdos, nas áreas científicas e na área científica principal, ao que acresce o meu entendimento de que o ISEL, enquanto escola de engenharia, deve usar corretamente essa designação; Na ausência de efetivo planeamento da distribuição de serviço docente, sou de opinião de que agravará a situação de áreas já carentes de recursos humanos, não evidenciando qualquer contributo para resolver outras situações; Não estão fixadas quaisquer condições para funcionamento; Globalmente, tendo em conta o número de créditos (120), a duração (dois anos), a inclusão de ‘Thesis’ (a que correspondem 60 créditos ECTS) e a designação ‘Master’, sou de opinião de que a proposta de pós-graduação pode ser enganadora dado tratarem-se de características típicas de um ciclo de estudos conducente ao grau de mestre.”*

### **10. Parecer ao Relatório de Atividades em período experimental da docente Maria Alexandra Sousa Rodrigues**

O presidente do CTC questionou o Plenário sobre a leitura do relatório e os pareceres, e se tinham alguma questão a colocar. Não havendo questões, procedeu-se à votação.

Foi dado parecer favorável por unanimidade.

### **11. Análise e votação da proposta sobre renovação de contrato de docentes acumulantes: “A renovação de contrato de docentes acumulantes deverá ser realizada por um período máximo de um ano”.**

O presidente do CTC expôs a proposta da professora Helena Avelino e lembrou a recomendação da presidência do ISEL, que vai no mesmo sentido da proposta apresentada, e que foi entretanto divulgada na Comissão Permanente.

Posta a votação a proposta teve parecer desfavorável com votos a favor dos professores Helena Avelino, Amin Karmali, João Silva, Victor Mendes e Graça Lopes.

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

**12. Parecer à proposta de alteração da designação da Área Departamental de Engenharia de Sistemas de Potência e Automação**

O presidente da ADESPA, professor Jorge de Sousa, solicitou que este ponto fosse retirado da ordem de trabalhos uma vez que existe uma nova proposta a ser submetida.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião às 13:10 e esta ata, depois de aprovada, será assinada por mim, Carla Marçal, que secretariei e pelo professor Hélder Pita que presidiu.

O Presidente do Conselho Técnico-científico	A Secretária da reunião
<hr/>	<hr/>
Hélder Pita (Professor Coordenador)	Carla Marçal